

TRANSTORNOS DEPRESSIVOS

CONDUTAS ATUAIS E INOVADORAS
SOBRE DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO

©TODOS OS DIREITOS RESERVADOS À EDITORA DOS EDITORES LTDA.

Produção editorial e capa: *Villa d'Artes Soluções Gráficas*

Revisão: *Ligia Alves*

Imagens de capa e aberturas de capítulos: *Shutterstock*

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Angélica Ilacqua CRB-8/7057

Transtornos depressivos : condutas atuais e inovadoras sobre diagnóstico e tratamento / organizado por Andréa Tenório Correia da Silva, Marcelo dos Santos Sampaio. -- São Paulo : Editora dos Editores, 2019.
400 p. : il.

Bibliografia'

ISBN 978-85-85162-19-1

1. Depressão mental 2. Saúde mental I. Silva, Andréa Tenório Correia da II. Sampaio, Marcelo dos Santos

19-1036

CDD 616.895

Índices para catálogo sistemático:

1. Depressão mental

RESERVADOS TODOS OS DIREITOS DE CONTEÚDO DESTA PRODUÇÃO.
NENHUMA PARTE DESTA OBRA PODERÁ SER REPRODUZIDA ATRAVÉS DE QUALQUER MÉTODO, NEM SER DISTRIBUÍDA E/ OU ARMAZENADA EM SEU TODO OU EM PARTES POR MEIOS ELETRÔNICOS SEM PERMISSÃO EXPRESSA DA EDITORA DOS EDITORES LTDA, DE ACORDO COM A LEI Nº 9610, DE 19/02/1998.

Este livro foi criteriosamente selecionado e aprovado por um Editor científico da área em que se inclui. A **Editora dos Editores** assume o compromisso de delegar a decisão da publicação de seus livros a professores e formadores de opinião com notório saber em suas respectivas áreas de atuação profissional e acadêmica, sem a interferência de seus controladores e gestores, cujo objetivo é lhe entregar o melhor conteúdo para sua formação e atualização profissional.

Desejamos-lhe uma boa leitura!



Editora dos
Editores

EDITORA DOS EDITORES

Rua Marquês de Itu, 408 — sala 104 — São Paulo/SP

CEP 01223-000

Rua Visconde de Pirajá, 547 — sala 1.121 — Rio de Janeiro/RJ

CEP 22410-900

+55 11 2538-3117

contato@editoradoseditores.com.br

www.editoradoseditores.com.br

EDITORES

Andréa Tenório Correia da Silva

Marcelo dos Santos Sampaio

TRANSTORNOS DEPRESSIVOS

CONDUTAS ATUAIS E INOVADORAS
SOBRE DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO



PREFÁCIO

Um convite para escrever o prefácio desta obra realmente se evidencia como uma das maiores honrarias que recebi nesta vida acadêmica e profissional. Não apenas por ter vindo dos colegas e respeitáveis organizadores Andréa e Marcelo, mas também pelo escopo de um tema de tanta necessidade, magnitude e relevância como são os Transtornos Depressivos para a Saúde Pública e para as práticas de cuidado do Médico de Família e Comunidade (MFC).

Andréa Tenório e Marcelo Sampaio são especialistas em pessoas. Médicos assistentes com elevada *expertise* em suas áreas de atuação como MFCs, professores dedicados e impactantes na vida de seus estudantes e pesquisadores que enaltecem essa tríade tão nobre do ensino-pesquisa-assistência. São referência para mim e certamente serão para os leitores deste livro.

Acrescento à minha satisfação poder introduzir um livro que apresenta extremo cuidado e pertinência para a abordagem integral, centrada na pessoa e baseada nas melhores evidências para a tomada de decisão clínica no âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS) e para uma relação de cuidado entre a pessoa que sofre, sua família, comunidade e demais profissionais da saúde, mesmo aos que atuam nos níveis secundários e terciários.

É de consenso geral que o sofrimento psíquico, a tristeza e as manifestações de sintomas depressivos representam elevada demanda e impacto nas vidas dos cidadãos, em quase todas as faixas etárias, classes sociais ou econômicas e gêneros. Destaco então a pertinência da obra em trazer o manejo desses quadros com o Método Clínico Centrado na Pessoa no Capítulo 4, após a conceituação e discussão atualizada dos Transtornos Depressivos, sucedida pela necessária abordagem à prevenção do suicídio no Capítulo 2. Trata-se de um livro cuidadosamente estruturado, que sistematiza de forma extremamente didática os conhecimentos atuais sobre um tema tão desafiador. A maior virtude desse livro é facilitar a compreensão e apresentar tecnologias para as práticas de cuidado no cotidiano da assistência dos profissionais de saúde, ao lidar com a complexa realidade das disfuncionalidades que os transtornos depressivos representam.

E como a leitura e o estudo da obra trazem estímulos e ferramentas para lidarmos com as singulares pessoas e populações mais vulneráveis! Estudantes de medicina, profissionais da saúde, populações vulneráveis, gênero, etnia, condições socioeconômicas, foram reverenciados com capítulos próprios, escritos por autores com elevada experiência e sensibilidade técnica e ética, trazendo olhares e perspectivas interprofissionais que corroboram uma abordagem sistêmica e atual, promotora de um cuidado coordenado, continuado e integral.

Os capítulos finais trazem a importância da prevenção em todos os seus níveis, do primário ao quaternário, enfatizando a importância de evitar a medicalização excessiva e o sobre-diagnóstico, mas ao mesmo tempo evidenciando intervenções em todos esses níveis, eficazes, eficientes e efetivas para o manejo de condições e determinantes socioambientais que vulnerabilizam, estigmatizam e interferem no processo saúde-doença-cuidado.

TRANSTORNOS DEPRESSIVOS

Enfim, uma obra robusta, técnica e cientificamente, de excelente qualidade gráfica e didática para nos instrumentalizar profissionais que cuidam de pessoas com transtornos depressivos, muito frequentes na APS e na prática clínica dos MFCs e de profissionais de saúde dedicados ao cuidado na perspectiva da Integralidade.

Desejo proveitosa leitura, assim como foi para mim!

Giuliano Dimarzio

Diretor Científico da Sociedade Brasileira de
Medicina de Família e Comunidade

APRESENTAÇÃO

Para falar de como nasceu a ideia deste livro, precisamos falar da nossa inquietação enquanto profissionais de saúde, particularmente como médicos de família e comunidade, ao perceber a alta prevalência de casos de depressão em pessoas atendidas em nossas áreas de abrangência. Ao mesmo tempo, vivenciamos o adoecimento de colegas e membros das equipes de saúde, que muitas vezes são afastados do trabalho por causa da depressão. Mais intimamente, sofremos com nosso próprio adoecimento diante da realidade social da população e dos recursos limitados para o sistema de saúde garantir o acesso e a qualidade do cuidado às pessoas com transtornos mentais. Buscamos, então, respostas na literatura científica a essas inquietações para, assim, tornar possível a elaboração de estratégias para oferecer o cuidado ampliado, na perspectiva da integralidade, às pessoas com sintomas depressivos/depressão. Para tanto, baseamo-nos nos mais recentes dados sobre os fatores de risco para depressão e as possibilidades terapêuticas para além dos antidepressivos.

Considerada o Mal do Século, a depressão representa um dos maiores desafios do mundo contemporâneo, pelo aumento de sua prevalência, multicausalidade, alta taxa de recorrência, impactos na vida, associação com outras doenças e prejuízos individuais, sociais e financeiros para as pessoas, as instituições e o sistema de saúde. A Organização Mundial da Saúde estima que a depressão atinja mais de 300 milhões de pessoas no mundo. De acordo com os dados da pesquisa sobre a carga global das doenças (*Global Burden of Diseases*), constitui uma das principais causas de incapacidade, provocando repercussões avassaladoras na vida dos indivíduos acometidos e daqueles que as cercam. Além disso, um grande número de casos de depressão não é diagnosticado, e uma parte dos pacientes diagnosticados com o transtorno recebe tratamento inadequado. Esses dados são alarmantes, ainda mais se considerarmos a forte associação entre depressão e risco de suicídio. Além disso, as evidências das associações entre a depressão e diversas condições clínicas corroboram para a complexidade do cuidado. Paralelamente, outros aspectos articulados à cadeia causal de eventos que culminam no aparecimento da depressão são inerentes ao mundo contemporâneo. Com a progressão geométrica global do uso das mídias e redes sociais, novos fatores de risco para o desenvolvimento de transtornos mentais têm sido observados. A comunidade científica mundial está mais atenta aos efeitos característicos das sociedades, grupos populacionais, contextos sociais e de trabalho que podem constituir fatores de risco para sintomas depressivos/depressão.

Nossa imersão nesses contextos epidemiológico, de trabalho e de vida, associada aos debates com colegas e alunos, fez suscitar a ideia da escrita deste livro. O encontro de vivências, angústias, medos, expectativas e ideais promove a busca por inovações, e o anseio da descoberta de novos caminhos. Assim, a concepção dos temas e capítulos nasce da integração de vivências, particularmente em dois ambientes: a Faculdade Santa Marcelina e a Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, especificamente o Departamento de Medicina Preventiva. Em seguida, convidamos para compor o projeto colegas e amigos que vivenciavam preocupações e angústias semelhantes, além da vontade de aprimorar conhecimentos em

busca da qualidade do cuidado às pessoas com depressão. Assim, compartilhamos as ideias estruturantes deste livro, os objetivos de contribuir para o cuidado integral e efetivo, o convite à reflexão sobre o processo saúde-doença-cuidado e as estratégias de intervenção. Essa construção uniu forças de diversas partes do país, do Pará ao Rio Grande do Sul, juntou as perspectivas de profissionais de saúde, professores, pesquisadores, gestores, alunos de graduação em saúde, de diversas instituições, como a Universidade Federal do Ceará, a Universidade Federal do Rio de Janeiro, a Universidade Estadual do Rio de Janeiro, a Universidade de São Paulo e a Faculdade Santa Marcelina. Essa pluralidade de vivências e olhares compõe a riqueza e a beleza deste livro.

Queremos compartilhar com você, leitor(a), os novos conhecimentos disponíveis na literatura mundial e as reflexões sobre depressão, a partir da complexidade e integração das abordagens, por meio da interdisciplinaridade, da multicausalidade do processo saúde-doença dos quadros depressivos, da integração entre os núcleos de saberes e das possíveis construções para o cuidado à pessoa como um todo. Assim buscaremos, ampliando a perspectiva da assistência, impactando no sucesso do tratamento e na redução das recidivas.

Esperamos que este livro possa levar ao leitor(a) uma nova perspectiva de cuidado às pessoas com depressão, além de colaborar no aprimoramento dos profissionais de saúde que cuidam de pessoas com transtornos mentais. Que esses profissionais possam utilizar na sua prática clínica cotidiana os conhecimentos e as ferramentas aqui debatidos, contribuindo dessa forma para a recuperação da autoestima, autoconfiança e esperança das pessoas com depressão ao melhorar sua qualidade de vida pela efetividade do cuidado. Finalmente, que os nossos leitores e leitoras tomem para suas próprias vidas as reflexões destes autores, e possam se beneficiar dos conteúdos aqui debatidos, aprimorando o autocuidado físico e mental.

Nas próximas páginas, conversaremos com você, leitor, sobre aspectos inovadores para a integralidade do cuidado à pessoa com transtorno depressivo. Debateremos os fatores de risco recentemente identificados e as formas como os aspectos do cotidiano afetam a saúde mental, aumentando o risco de depressão, questionando, por exemplo, se o uso das mídias sociais pode levar a quadros depressivos. Por outro lado, discutiremos quais são as possibilidades terapêuticas além do uso restrito de medicações antidepressivas, como as práticas integrativas podem contribuir para o tratamento e a redução da chance de recidivas ou ainda como determinados tipos de capital social podem mitigar os sintomas depressivos. Convidamos você a estar conosco nessa jornada!

SOBRE OS EDITORES

ANDRÉA TENÓRIO CORREIA DA SILVA


Médica pela Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo. Fez residência em Clínica Médica e especialização em Saúde da Família pela Irmandade da Santa Casa de São Paulo. Tem Mestrado, Doutorado (estágio na Columbia University – NYC, supervisor Prof. Ezra Susser) e Pós-doutorado pelo Departamento de Medicina Preventiva da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP). Atuou como médica de família e comunidade no Centro de Saúde-Escola Alexandre Vranjac e na Unidade Básica de Saúde Vila Dalva, no município de São Paulo. Integrou a equipe de Coordenação da Estratégia Saúde da Família, da Fundação Faculdade de Medicina, e foi gerente de ensino e pesquisa do Projeto Região Oeste (FMUSP). Elaborou e coordenou a pesquisa Pandora-SP sobre saúde mental dos profissionais da atenção primária no município de São Paulo, estudo financiado pela FAPESP. Coordenou o Capacity Building – formação de pesquisadores – do estudo multicêntrico Latin America Treatment & Innovation Network in Mental Health (LATIN-MH), financiado pelo National Institute of Mental Health – EUA. Foi professora substituta no Departamento de Medicina Preventiva – FMUSP (2017-2018). Atualmente, é pesquisadora colaboradora e orientadora pelo Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva – Departamento de Medicina Preventiva – FMUSP. É docente do curso de Medicina da Faculdade Santa Marcelina, coordenadora do Núcleo de Pesquisa em Atenção Primária e Inovação em Saúde. Áreas de pesquisa: atenção básica, saúde mental (*burnout* e depressão), gestão em saúde, educação em saúde, avaliação de programas e políticas de saúde e ciência da implementação. Contato: andreatenorio@usp.br



MARCELO DOS SANTOS SAMPAIO

Médico pela Escola de Medicina da Fundação Técnico-Educacional Souza Marques, no Rio de Janeiro, em 1994. Pós-graduação em Tisiologia e Pneumologia pela UERJ – Hospital Universitário Pedro Ernesto em 2000. Pós-graduação em Saúde da Família pela Universidade Federal do Ceará em 2002. Título de Especialista em Medicina de Família e Comunidade pela Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade em 2004. Mestrado em Gestão em Saúde Coletiva pela FOP – UNICAMP (2017-2019). Experiência em Pneumologia e Tisiologia no atendimento ambulatorial e no setor de provas de função respiratória. Experiência como médico de família e comunidade por 16 anos em três Estados brasileiros (SP, MG e CE). Professor I na FASM – Faculdades Associadas Santa Marcelina, na disciplina de Medicina de Família e Comunidade, desde 2014. Coordenador do Ciclo





Clínico na disciplina de Medicina de Família e Comunidade na FASM. Professor auxiliar na Faculdade de Medicina de Jundiaí – Departamento de Saúde Coletiva. Médico pneumologista e fisiologista no Ambulatório de Especialidades de Sapopemba – São Paulo. Contato: marcelosampaio2013@gmail.com

SOBRE OS EDITORES ASSOCIADOS

ANGELA SCALABRIN

Médica pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2004). Fez residência em Medicina de Família e Comunidade pelo Grupo Hospitalar Conceição (GHC). Trabalhou como médica de família e comunidade na Estratégia de Saúde da Família no município de Canoas-Rio Grande do Sul (RS). Atuou como médica reguladora na Central Estadual de Regulação na área de Urgência e Emergência (RS). Foi preceptora de alunos do internato de Medicina da Universidade Luterana do Brasil (ULBRA). Atuou como médica de família e comunidade no setor de Saúde do Trabalhador do Grupo Hospitalar Conceição (RS) de 2012 a 2018. Atualmente trabalha como médica de família no setor de saúde do colaborador do UnitedHealth Group. Mestranda do Departamento de Medicina Preventiva da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP). É docente do curso de Medicina da Universidade Municipal de São Caetano do Sul (USCS). Áreas de interesse: medicina de família e comunidade, saúde do trabalhador, educação médica e gestão em saúde.

ALINE BICALHO MATIAS

Psicóloga pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto da USP (2009) e mestre em Ciências pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (2013). Atualmente, é psicóloga na Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), atuando no Departamento de Saúde do Trabalhador e doutoranda do Departamento de Medicina Preventiva da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP).

BERNARDO BANDUCCI RAHE

Médico pela Faculdade de Medicina Dr. Hélio Mandetta da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (Famed-UFMS), com residência médica em Psiquiatria pelo Hospital Santa Marcelina. Título de Especialista em Psiquiatria pela Associação Brasileira de Psiquiatria. Coordenador do Serviço de Psiquiatria do Hospital Santa Marcelina Itaim Paulista. Professor de Psiquiatria do curso de Medicina da Faculdade Santa Marcelina (FASM). Supervisor do Programa de Residência Médica em Psiquiatria do Hospital Santa Marcelina. Psiquiatra colaborador do Núcleo de Ensino, Pesquisa, Extensão e Assistência à Pessoa Trans Professor Roberto Farina da Universidade Federal de São Paulo (TransUNIFESP). Foi colaborador do Programa de Orientação e Atendimento a Dependentes da Universidade Federal de São Paulo (Proad-UNIFESP).

CARLA ROBERTA FERRAZ RODRIGUES

Enfermeira pela Universidade de Pernambuco (1994). Residência em Medicina Preventiva e Social pelo NESC/CPqAM/FIOCRUZ (1996). Mestrado em Saúde Pública pela Universidade de São Paulo (1998) e doutorado em Saúde Pública pela Universidade de São Paulo (2009). É professora da Faculdade Santa Marcelina nos cursos de Enfermagem e Medicina e servidora pública do município de São Paulo (Analista de Saúde – COVISA) desde janeiro de 2015. Tem experiência na área de Enfermagem, com ênfase em Saúde Pública, atuando principalmente nos seguintes temas: atenção primária – saúde da família, saúde coletiva e epidemiologia. atuou como tutora do curso de Especialização em Saúde da Família UNASUS/MAIS MÉDICOS/UNIFESP. Tem experiência em Tutoria e coordenação de Residência Multiprofissional em Saúde (2005/2011).

CLARA KUBELKA FERNANDES

Médica pela Universidade do Vale do Itajaí (2009). Médica formada pela universidade do Vale do Itajaí. Realizou Especialização em Acupuntura no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. Realizou Especialização em Medicina Integrativa no Instituto de Ensino e Pesquisa do Hospital Albert Einstein. É Residente de Medicina de Família e Comunidade Hospital Santa Marcelina

CRISTIANE MARIA DA ROCHA

Médica pela Faculdade de Medicina da Universidade de Pernambuco (1985), com mestrado em Ciências Médicas e Biológicas pela Universidade Federal de São Paulo (2005). Fez residência médica em Pediatria (IMIP) e Neuropediatria (UNICAMP). Atualmente é médica neuropediatra da Casa de Saúde Santa Marcelina, assistente de gestão e professora II no curso de Medicina da Faculdade Santa Marcelina (FASM). Realizou *Fellow* no Hospital Necker – Enfants Malades (Paris, França) em 2009.

DÉBORA SILVA TEIXEIRA

Médica pela Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ (2003), residência médica em Medicina de Família e Comunidade (2007) e mestrado em Educação em Ciências e Saúde pela UFRJ (2009). Atualmente é professora assistente do Departamento de Medicina Integral Familiar e Comunitária e pesquisadora do LIPAPS (Laboratório Interdisciplinar de Pesquisa em Atenção Primária) da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Colabora na pesquisa Avaliação da intervenção em Meditação de Atenção Plena (*Mindfulness*) na Estratégia de Saúde da Família (ESF) no Rio de Janeiro. Instrutora de *Mindfulness – Mindfulness-Based Cognitive Therapy*.

EDNÉIA ZANUTO

Médica pela Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo (1998), com residência em Psiquiatria pela Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo (2001). Atualmente é médica assistente da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo.

ELCIO GOMES MASCARENHAS

Médico. Possui residência médica em Pediatria (1997) e especialização em Psicanálise da Criança, Adolescentes e Adultos. Atua no Hospital Santa Marcelina e na OSS Santa Marcelina Itaquaquecetuba. Ministra aulas na Faculdade Santa Marcelina na disciplina de Pediatria do Adolescente. Tem experiência na área de Medicina, com ênfase em Neonatologia.

GIULIANO DIMARZIO

Médico graduado pela PUC-Campinas (2002). Médico de Família e Comunidade com Residência Médica pela Unicamp e titulado pela SBMFC (2005). Mestre em Saúde Coletiva pela Unicamp (2011). Doutorando em Ensino em Saúde – Departamento de Clínica Médica da Unicamp. Membro fundador e ex-presidente da Associação Paulista de Medicina de Família e Comunidade/APMFC (gestão 2013-2015). Diretor científico da Sociedade Brasileira de MFC (2016-atual). Coordenador do Departamento Científico de Medicina de Família e Comunidade da SMCC. Atualmente é coordenador das disciplinas de APS do curso de graduação em Medicina e supervisor do Programa de Residência Médica em Medicina de Família e Comunidade da Faculdade São Leopoldo Mandic.

HEITOR ROSSI LOPES

Médico pela Universidade Federal de São Paulo/Escola Paulista de Medicina (2009). Título de Especialista pela Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade (2014) e Especialização em Atenção Domiciliar (2016). Atualmente é coordenador adjunto da Residência de Medicina de Família e Comunidade (MFC) da Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo (SMS/SP). Professor da disciplina de MFC e supervisor de estágios em MFC da graduação da FASM. Coordenador de Formação em Atenção Domiciliar do Grupo de Trabalho da Sociedade Brasileira de MFC. Preceptor de Campo em Atenção Domiciliar do Programa de Residência Médica de MFC do Hospital Santa Marcelina, da Universidade de Toronto/Canadá (R3 de MFC – “Global Health and Vulnerable Populations”) e do Internato Médico da FASM. Supervisor do Programa Mais Médicos para o Brasil (PMMB) da CSSM. Instrutor do curso internacional de ACLS, credenciado pelo AHA. Instrutor do curso TECA A da Sociedade Brasileira de Cardiologia.

IZABEL CRISTINA RIOS

Médica e doutora em Ciências pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP). Na FMUSP, desde 2004, atua no ensino de humanidades e humanização na educação médica e em saúde. É professora nas disciplinas Discussão Integrada de Casos I e II no primeiro e segundo anos da graduação em Medicina do novo currículo da FMUSP. Nessas disciplinas, coordena o “Grupo de Professores de Humanidades” e o “Eixo Humanidades e Bioética”. No Hospital das Clínicas (HC), em 2012, criou o “Núcleo Técnico e Científico de Humanização do HCFMUSP”, a “Comissão de Humanização” e a “Rede Humaniza FMUSPHC”, todos sob sua coordenação até o presente. Na residência médica de Fisiatria do HC, realiza a condução de grupos de humanização para residentes do primeiro, segundo e terceiro anos; e orienta a tutoria de residentes. Na residência multiprofissional do Instituto de Medicina Física e Reabilitação do HC, é professora na disciplina Humanização e Sistema de Saúde no Brasil.

JOSELITA BATISTA AZUMA

Médica pela Universidade São Francisco (1999). Graduação em Biomedicina pela Universidade de Mogi das Cruzes (1994). Residência médica em Pediatria na Casa de Saúde Santa Marcelina (2003). Assistente de ensino da Unidade de Urgência e Emergência Pediátrica da Casa de Saúde Santa Marcelina desde 2003. Médica assistente de ensino (AME) do Ambulatório de Pediatria Geral desde 2007. Docente da disciplina Saúde da Criança e do Adolescente do curso de graduação em Medicina da Faculdade Santa Marcelina (FASM) desde 2014. Título de Especialista em Pediatria. Pós-graduação em Docência no Ensino em Saúde (2016).

JOSÉ CARLOS ARROJO JUNIOR

Médico pela EPM-UNIFESP. Administrador em saúde titulado pela Associação Médica Brasileira (AMB). Especialista em Gestão em Saúde Pública pela Faculdade de Medicina de Botucatu (UNESP). Especialista em Saúde da Família pela Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP). MBA executivo em saúde pela FGV/EAESP. Mestrando profissional em Políticas e Gestão em Saúde pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). Atualmente é professor da disciplina de Medicina de Família e Comunidade da Faculdade Santa Marcelina, coordenador da Residência Médica em Medicina de Família e Comunidade do Hospital Santa Marcelina e médico assessor técnico da APS Santa Marcelina. Na área de Educação Médica, é especialista em Preceptoría em Residência Médica pelo IEP – Hospital Sírio-Libanês, *fellow* em Instructional Methods on Health Professional Education na University of Michigan (EUA) e *fellow* em Teacher Leadership na McGill University (Canadá). Possui diversos cursos de aperfeiçoamento na área. Também atua como consultor em gestão de redes e serviços de saúde pública e privada. É pesquisador, tendo como linhas principais: atenção primária à saúde, gestão em saúde pública e privada, educação médica e bioética. Atualmente é membro da Câmara Técnica de Medicina de Família e Comunidade do Conselho Federal de Medicina

(CFM). Pela atuação em periódicos científicos, possui registro no órgão de classe e atua também como jornalista, sendo sócio da Associação Paulista de Imprensa (API).

MAGDA MOURA DE ALMEIDA

Médica pela Universidade Federal do Ceará (2003). Especialista em Medicina de Família e Comunidade pelo Hospital Universitário Walter Cantídio. Mestre em Saúde Pública pela Universidade Federal do Ceará, com pesquisa na área de doenças cardiometabólicas. Especialização em Educação para as Profissões da Saúde. Doutora em Clínica Médica, na área de concentração de Ensino em Saúde na UNICAMP. Professor do Magistério Superior, Classe A, com denominação de Assistente-A, Nível I, da Universidade Federal do Ceará, alocada no Departamento de Saúde Comunitária. Possui experiência na área de Medicina, com ênfase em Medicina de Família e Comunidade, Ensino Médico, Emergência, Doenças Cardiometabólicas e Saúde Coletiva. *Fellow* na Foundation for the Advancement of International Medical Education and Research (FAIMER) em 2012. Diretora de Medicina Rural da Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade (desde 2016). Mãe de 3 filhos. Esteve de licença-maternidade em 2011 e 2014.

MARIA CRISTINA REIS SOUZA

Fisioterapeuta pela Universidade do Estado do Pará (1996-2001). Tem experiência na área de Fisioterapia, atuando principalmente nos seguintes temas: acupuntura, gerontologia social e hanseníase. Médica pelo Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA 2012-2017). Atualmente é médica residente no segundo ano em Medicina de Família e Comunidade na CF Sérgio Vieira de Mello, pela UERJ.

MARIA SHEILA GUIMARÃES ROCHA

Médica pela Universidade Federal da Paraíba em 1987. Residência médica em Neurologia, mestrado e doutorado em Medicina pela Universidade Federal de São Paulo pelo programa de Neurologia e Neurociências. Supervisora do serviço de Neurologia e coordenadora do Programa de Residência Médica em Neurologia do Hospital Santa Marcelina. Professora de Neurologia e coordenadora do Módulo de Saúde do Adulto e Idoso do curso de Medicina da Faculdade Santa Marcelina. Experiência na área de Medicina, com ênfase em Neurologia, atuando principalmente nos seguintes temas: distúrbios do movimento e neuroimunologia clínica.

MARIA TAVARES CAVALCANTI

Médica pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (1985). Mestrado em Psiquiatria, Psicanálise e Saúde Mental pela Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ (1992). Doutorado em Psiquiatria, Psicanálise e Saúde Mental pela UFRJ (1997). Pós-doutorado na área de Epidemiologia Psiquiátrica na Universidade de Columbia, Nova York (2008). Atualmente

é professora titular do Departamento de Psiquiatria e Medicina Legal da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Foi eleita para a direção do Instituto de Psiquiatria da UFRJ para o período entre 2010-2014 e reeleita para um segundo mandato entre 2014-2018. Tem experiência na área de Medicina, com ênfase em Psiquiatria, atuando principalmente nos seguintes temas: saúde mental, doença mental, psicose e desinstitucionalização. Desde 2015 coordena o Internato de Medicina em Saúde Mental da UFRJ, no qual, junto com colegas, vem construindo uma proposta inovadora de integração entre o Internato de Saúde Mental e o de Medicina de Família e Comunidade, apostando na formação do médico generalista em saúde mental a partir da atenção primária à saúde. Dentro da necessidade de formação especializada para a gestão do Instituto de Psiquiatria da UFRJ (direção), concluiu curso de especialização em Controladoria e Gestão Pública da FACC UFRJ em 2012.

MARIA TERESA DE ALMEIDA FERNANDES

Psicóloga pela Universidade de Mogi das Cruzes (1976). Mestre em Ciências da Saúde pela Unicsul (2008). Especialista em Educação de Deficientes Auditivos pela PUC-SP (1975). Especialista em Psicoterapia Psicodinâmica do Adolescente pelo Instituto Sedes Sapientiae (1979). Especialista em Psicologia Hospitalar pelo CRP (2002). Implantação e supervisão do Serviço de Psicologia do Hospital Santa Marcelina (HSM) – Ambulatório de Saúde Mental (1989-2004), Ambulatório de Especialidades e Enfermarias (1989-atual). Implantação e supervisão do Programa de Aprimoramento Profissional em Psicologia da Saúde do HSM/SES (1995-atual). Coordenadora do Programa de Residência Multiprofissional em Onco-Hematologia do HSM (2014-atual). Presidente da COREMU-HSM (2014-atual). Membro do Núcleo de Apoio Pedagógico do Curso de Medicina da FASM (2016-atual). Docente da FASM nos cursos de Medicina, Fisioterapia, Nutrição, Administração, Ciências Contábeis e Radiologia Médica (2004-atual). Membro relatora do CEP do HSM (1997-atual). Vice-coordenadora do CEP da FASM (2017). Membro do COPE-FASM. Conselheira municipal de saúde (SP), representando os institutos de ensino superior e de pesquisa privados (2010-2014). Tem experiência na área de Psicologia, atuando principalmente nos seguintes temas: psicologia da saúde com ênfase em psicologia hospitalar, saúde mental, psicologia clínica, obesidade, saúde da mulher, dor e cuidados paliativos, tanatologia, ética, bioética, responsabilidade social, liderança e motivação.

MARIANA CORNIANI LOPES

Enfermeira pela Universidade Federal de São Paulo/Escola Paulista de Enfermagem (2009), tendo participado do Projeto Xingu em Promoção e Prevenção à Saúde Indígena, com enfoque em imunização. Realizou especialização *lato sensu* na mesma Universidade nos temas de Saúde da Família e Comunidade e Cuidado Pré-Natal. Possui experiência profissional em Saúde da Família e Comunidade, tendo sido colaboradora na implantação do PSF e responsável pelo Programa de Imunização e projetos de educação em saúde no interior do Estado do Amazonas, na cidade de Carauari (2010). Em São Paulo, trabalhou na Estratégia Saúde

da Família na região do Sapopemba, com enfoque nas populações em situação de vulnerabilidade social, e na OSS SAS – SECONCI, no modelo tradicional de atenção. Atualmente atua no CIAAM (Centro de Incentivo e Apoio ao Aleitamento Materno) da UNIFESP.

MARTIM ELVIRO MEDEIROS JUNIOR

Médico pela Universidade Federal da Paraíba – UFPB. Médico preceptor de Educação Permanente da Atenção Primária à Saúde da Casa de Saúde Santa Marcelina. Professor do curso médico da Faculdade Santa Marcelina. Coordenador da Residência em Medicina de Família e Comunidade da Casa de Saúde Santa Marcelina. Coordenador do Internato Médico da APS Santa Marcelina. Mestrado profissional no Ensino em Ciências da Saúde pela Universidade Federal de São Paulo. Professor colaborador do Departamento de Medicina de Família da Universidade de Toronto – Canadá. Membro da Câmara Técnica do CREMESP em APS. Anteriormente médico generalista da Estratégia Saúde da Família do município de São Paulo; professor colaborador do Centro de Estudos em Saúde Coletiva da Faculdade de Medicina do ABC Paulista; professor do curso médico da Universidade Potiguar (UNP-RN); preceptor da Residência em Medicina de Família e Comunidade da Faculdade de Medicina de Santo André; ex-membro da equipe de Coordenação da Atenção Básica da Casa de Saúde Santa Marcelina (CSSM), que teve parceria com SES e agora com SMS do Estado de São Paulo; supervisão técnica médica das Unidades de Saúde da Família da região leste do município de São Paulo; preceptor da Residência Multiprofissional em Saúde da Família da Faculdade Santa Marcelina (FASM); preceptor da Residência de Medicina de Família e Comunidade da mesma instituição; educador do Núcleo de Educação Permanente da CSSM; especialista em Saúde da Família pela Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade e Especialização em Saúde da Família pela FASM; sócio-fundador e primeiro presidente da Sociedade Paulista de Medicina de Família e Comunidade.

PAULO ROSSI MENEZES

Médico pela Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo (1981). Mestrado em Psiquiatria e Psicologia Médica pela Universidade Federal de São Paulo (1993). Mestrado em Epidemiologia pela University of London (1992). Doutorado em Psiquiatria pela University of London (1995). Livre-docência em Medicina Preventiva pela Universidade de São Paulo (2002). Fez estágio de pós-doutorado na University of Bristol, no Reino Unido (2006-2008). Atualmente é professor titular e chefe do Departamento de Medicina Preventiva da Faculdade de Medicina e coordenador do Núcleo de Pesquisa em Saúde Mental Populacional da Universidade de São Paulo. É membro titular da Academia de Ciências do Estado de São Paulo. Tem experiência na área de Saúde Coletiva, com ênfase em Epidemiologia Psiquiátrica e Saúde Mental Global, atuando principalmente na investigação epidemiológica das psicoses, dos transtornos mentais comuns na atenção primária e dos transtornos mentais na terceira idade.

PEDRO FELIX VITAL JÚNIOR

Médico pela Universidade Federal de Alagoas, com residência médica em Cirurgia-Geral e Cirurgia Pediátrica realizada na Casa de Saúde Santa Marcelina. Título de Especialista concedido após aprovação em avaliação na Sociedade Brasileira de Cirurgia Pediátrica (1998). Possui mestrado em Cirurgia Pediátrica concluído na Universidade Federal de São Paulo (1999) e doutorado em Medicina pela mesma instituição de ensino superior (2005). MBA em Gestão Executiva em Saúde concluído no Instituto Brasileiro de Mercados de Capitais (IBMEC-INSUPER/SP). Atualmente é médico gestor do curso de Medicina da Faculdade Santa Marcelina (FASM). Membro do Núcleo Docente Estruturante e Docente da graduação em Medicina da FASM. Foi diretor clínico do Hospital Santa Marcelina – HSM (2010-2012) e coordenador de ensino do Centro Multidisciplinar de Formação, Ensino e Pesquisa do HSM. Supervisor de serviço de Cirurgia Pediátrica do Hospital Infantil Cândido Fontoura, médico cirurgião pediátrico da Prefeitura Municipal de São Paulo. Tem experiência na área de Medicina, com ênfase em Cirurgia Pediátrica e Gestão em Saúde.

RODRIGO CERQUEIRA DE SOUZA

Médico pela Universidade Federal de São Paulo/Escola Paulista de Medicina em 1993. Especialista em Ginecologia e Obstetrícia. Mestre em Ginecologia pela Escola Paulista de Medicina – UNIFESP. Professor do Departamento de Saúde da Mulher do curso de Medicina da Faculdade Santa Marcelina (FASM). Preceptor de Uroginecologia e Cirurgia Vaginal no Hospital Santa Marcelina e no Conjunto Hospitalar do Mandaqui.

REGINA CELI DIAS DA CUNHA

Médica pela Universidade do Estado do Pará (1995). Especialista em Saúde da Família pelo Hospital Italiano de Buenos Aires. Especialista em Psiquiatria, com título de Especialista pela ABP (Associação Brasileira de Psiquiatria). Experiência como médica de família e comunidade em serviço de saúde público e suplementar. Atualmente é psiquiatra do ambulatório de especialidades pela APS Santa Marcelina. Professora I do curso de graduação em Medicina da Faculdade Santa Marcelina. Tem experiência na área de Saúde Coletiva, com ênfase em Medicina Preventiva.

SOBRE OS COLABORADORES

Alberto Grimaldi

Alice Moraes Titto

Aline Bicalho Matias

Ammar Al Husin

Ana Claudia Almagro Alves de Souza

Ana Paula Hociko

Brenda Stephanie Fiuza

Breno Pimentel Sampaio

Bruna Lorrane de Oliveira Sousa

Bruno Ibrahim Furlan Ayoub

Bruno Neto dos Reys

Caique Moraes de Mendonça

Carlos Augusto Ribeiro de Souza Borges

Carlos Hiago Ferreira

Carlos Miguel Cunha Abrão de Oliveira

Carolina Ornelas Vieira Lima

Carolina Vaz Turiani

Cinthia Alves Sandim

Cintia Maria Camargo

Daniela Akemi Souza Saito

Daniela Raulino Cavalcante

Daniel Fiks

Danielle Gomes Dompieri

Débora Catherine Montes Rodrigues
de Oliveira

Eduardo Luis Cukierkorn

Fernanda Duarte Corbera

Gabriela Tassara Rodrigues Correia

Gabriella Tavares Dumoulin

Gabriely Zevallos Chambi

Giuliane Alêssa de Oliveira Rêgo

Heloísa dos Santos Camargo

Isabel Mestriner de Souza

João Carlos de Carvalho Meiga

Juliana Moredó Battistella

Júlia Pereira de Sousa

Kelvin Hiromiti Albuquerque Yokota

Laís Claus Leme

Lais Leiko Batista Azuma

Larissa Seraphim Medeiros

Letícia Arnesto Snege

Leticia Dias Milanezi

Letícia de Matos Pereira

Luana Moggi Bigoli

Luísa Gabriela Amantéa Cerqueira de Souza

Maisa Marques do Vale

Márcio Veras de Paula Junior

Maria Luiza D'Assumpção Silva

Mariana Gonçalves Macedo

Maura Saad Galati

Mylkleany Martins de Castro

Moniquelly Barbosa da Silva

TRANSTORNOS DEPRESSIVOS

Paolla dos Santos

Paula Felix Pessoa

Pedro Caramuru Pessoa Aubert

Rafael de Almeida Macedo

Rayane Maria Martins

Regina Mutai Fraguglia

Renata Silva Santos

Ricardo Page

Rodrigo Jorge Almeida

Yuri de Moraes Gustavo

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1 – TRANSTORNOS DEPRESSIVOS: DIAGNÓSTICO, TRATAMENTO E O DESAFIO DO CUIDADO INTEGRAL....	2
TÓPICO 1: IMPORTÂNCIA DO TEMA NA ATUALIDADE.....	4
TÓPICO 2: BREVE HISTÓRIA DA DEPRESSÃO	4
TÓPICO 3: CONCEITOS E DEFINIÇÕES.....	9
O QUE É?	9
TÓPICO 4: SINAIS E SINTOMAS.....	10
PASSOS DO MÉTODO CLÍNICO CENTRADO NA PESSOA.....	14
TÓPICO 5: TRATAMENTO FARMACOLÓGICO	19
A ESCOLHA DO ANTIDEPRESSIVO	21
DEMAIS AGENTES ANTIDEPRESSIVOS UTILIZADOS NA PRÁTICA CLÍNICA.....	22
TÓPICO 6: PSICOTERAPIA	23
TÓPICO 7: TERAPÊUTICAS VINCULADAS A PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES, CAPITAL SOCIAL E INTERVENÇÕES EM FATORES DE RISCO PARA TRANSTORNOS DEPRESSIVOS.....	24
REFERÊNCIAS	25
CAPÍTULO 2 – O CUIDADO À PESSOA COM IDEAÇÃO SUICIDA.....	26
TÓPICO 1: IMPORTÂNCIA DO TEMA	28
SUICÍDIO E IDEAÇÃO SUICIDA EM IDOSOS.....	29
SUICÍDIO E IDEAÇÃO SUICIDA EM ADOLESCENTES	29
TÓPICO 2: CONCEITOS E DEFINIÇÕES.....	30
TÓPICO 3: REPERCUSSÕES/CONSEQUÊNCIAS	32
TÓPICO 4: O CUIDADO À PESSOA COM IDEAÇÃO/ COMPORTAMENTO SUICIDA	33
TÓPICO 5: ESTRATÉGIAS PARA MELHORAR A EFETIVIDADE DO CUIDADO	37
TÓPICO 6: PONTOS-CHAVE	39
TÓPICO 7: LINKS ÚTEIS	42
REFERÊNCIAS	42

CAPÍTULO 3 – A CULTURA CONTEMPORÂNEA E A DEPRESSÃO: UMA VISÃO PSICANALÍTICA	46
TÓPICO 1: CONTEXTUALIZANDO A QUESTÃO: UMA DOR QUE FERE DE MORTE A SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA.....	48
TÓPICO 2: UMA PERSPECTIVA PSICANALÍTICA DA DEPRESSÃO E DA MELANCOLIA: O SILÊNCIO MELANCÓLICO DE UMA PERDA EXISTENCIAL.....	49
TÓPICO 3: ASPECTOS DA CULTURA CONTEMPORÂNEA IMPLICADOS NA SUBJETIVIDADE DEPRESSIVA: TEMPOS HIPER-REATIVOS: EXCESSO DE “EU” E FALTA DE “OUTRO”	54
TÓPICO 4: APROXIMAÇÕES ENTRE DIMENSÕES INDIVIDUAIS E COLETIVAS: ESPELHAMENTOS DA CULTURA CONTEMPORÂNEA NOS FENÔMENOS DEPRESSIVOS.....	56
TÓPICO 5: ALGUNS CAMINHOS REFLEXIVOS PARA LIDAR COM A SUBJETIVIDADE DEPRESSIVA: HÁ LUZ DO OUTRO LADO DA BOLHA NARCÍSICA	59
TÓPICO 6: LINKS ÚTEIS	62
REFERÊNCIAS	64
CAPÍTULO 4 – O MÉTODO CLÍNICO CENTRADO NA PESSOA (MCCP) E O CUIDADO À PESSOA COM DEPRESSÃO	66
TÓPICO 1: IMPORTÂNCIA DO TEMA	68
TÓPICO 2: CONCEITOS E DEFINIÇÕES SOBRE O MCCP.....	68
TÓPICO 3: REPERCUSSÕES/CONSEQUÊNCIAS DO USO DESSA TECNOLOGIA NA ASSISTÊNCIA NA APS NO BRASIL E NO MUNDO PARA A QUALIDADE DO CUIDADO E PARA A INTEGRALIDADE.....	70
TÓPICO 4: ESTRATÉGIAS PARA MELHORAR A APLICAÇÃO E O USO DO MCCP NO COTIDIANO DA ASSISTÊNCIA E REPERCUTIR A EFETIVIDADE DO CUIDADO	76
TÓPICO 5: LINKS ÚTEIS	77
REFERÊNCIAS.....	77

TRANSTORNOS DEPRESSIVOS

CONDUTAS ATUAIS E INOVADORAS
SOBRE DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO

©TODOS OS DIREITOS RESERVADOS À EDITORA DOS EDITORES LTDA.

Produção editorial e capa: *Villa d'Artes Soluções Gráficas*

Revisão: *Ligia Alves*

Imagens de capa e aberturas de capítulos: *Shutterstock*

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Angélica Ilacqua CRB-8/7057

Transtornos depressivos : condutas atuais e inovadoras sobre diagnóstico e tratamento / organizado por Andréa Tenório Correia da Silva, Marcelo dos Santos Sampaio. -- São Paulo : Editora dos Editores, 2019.
400 p. : il.

Bibliografia'

ISBN 978-85-85162-19-1

1. Depressão mental 2. Saúde mental I. Silva, Andréa Tenório Correia da II. Sampaio, Marcelo dos Santos

19-1036

CDD 616.895

Índices para catálogo sistemático:

1. Depressão mental

RESERVADOS TODOS OS DIREITOS DE CONTEÚDO DESTA PRODUÇÃO.
NENHUMA PARTE DESTA OBRA PODERÁ SER REPRODUZIDA ATRAVÉS DE QUALQUER MÉTODO, NEM SER DISTRIBUÍDA E/ OU ARMAZENADA EM SEU TODO OU EM PARTES POR MEIOS ELETRÔNICOS SEM PERMISSÃO EXPRESSA DA EDITORA DOS EDITORES LTDA, DE ACORDO COM A LEI Nº 9610, DE 19/02/1998.

Este livro foi criteriosamente selecionado e aprovado por um Editor científico da área em que se inclui. A **Editora dos Editores** assume o compromisso de delegar a decisão da publicação de seus livros a professores e formadores de opinião com notório saber em suas respectivas áreas de atuação profissional e acadêmica, sem a interferência de seus controladores e gestores, cujo objetivo é lhe entregar o melhor conteúdo para sua formação e atualização profissional.

Desejamos-lhe uma boa leitura!



Editora dos
Editores

EDITORA DOS EDITORES

Rua Marquês de Itu, 408 — sala 104 — São Paulo/SP

CEP 01223-000

Rua Visconde de Pirajá, 547 — sala 1.121 — Rio de Janeiro/RJ

CEP 22410-900

+55 11 2538-3117

contato@editoradoseditores.com.br

www.editoradoseditores.com.br

CAPÍTULO 5 – O ESTIGMA SOCIAL, O AUTOESTIGMA E SEUS IMPACTOS PARA O CUIDADO ÀS PESSOAS COM TRANSTORNOS DEPRESSIVOS	78
TÓPICO 1: IMPORTÂNCIA DO TEMA	80
TÓPICO 2: CONCEITO DE ESTIGMA SOCIAL E DEFINIÇÕES	81
TÓPICO 3: CONSEQUÊNCIAS PARA A PESSOA ACOMETIDA PELAS CONDIÇÕES DESCRITAS E SUAS REPERCUSSÕES PARA OS FAMILIARES E PARA AS INSTITUIÇÕES	84
TÓPICO 4: CASO CLÍNICO	87
COMO PODERÍAMOS PENSAR O CUIDADO À DONA JÚLIA?	88
TÓPICO 5: ESTRATÉGIAS PARA MELHORAR A EFETIVIDADE DO CUIDADO	89
TÓPICO 6: PONTOS-CHAVE	90
REFERÊNCIAS	92
CAPÍTULO 6 – DEPRESSÃO EM PROFISSIONAIS DE SAÚDE	94
TÓPICO 1: IMPORTÂNCIA DO TEMA	96
TÓPICO 2: FATORES INDIVIDUAIS E CONTEXTUAIS ASSOCIADOS À DEPRESSÃO EM PROFISSIONAIS DE SAÚDE	97
CARACTERÍSTICAS INDIVIDUAIS	97
ESTRESSE NO TRABALHO	98
DESAFIOS NO SETOR DA SAÚDE	100
EXPOSIÇÃO À VIOLÊNCIA NO TRABALHO	102
TÓPICO 3: REPERCUSSÕES DA DEPRESSÃO EM PROFISSIONAIS DE SAÚDE	103
TÓPICO 4: ESTRATÉGIAS PARA MELHORAR A EFETIVIDADE DO CUIDADO AO PROFISSIONAL DE SAÚDE COM DEPRESSÃO	104
TÓPICO 5: PONTOS-CHAVE	106
TÓPICO 6: LINKS ÚTEIS	107
REFERÊNCIAS	108
CAPÍTULO 7 – O ESTUDANTE DE GRADUAÇÃO COM DEPRESSÃO	112
TÓPICO 1: IMPORTÂNCIA DO TEMA	114

TÓPICO 2: CONCEITOS E DEFINIÇÕES.....	115
TÓPICO 3: REPERCUSSÕES E CONSEQUÊNCIAS PARA O INDIVÍDUO.....	116
TÓPICO 4: FATORES DE RISCO E FATORES DE PROTEÇÃO	118
FATORES DE RISCO.....	118
FATORES RELACIONADOS A ASPECTOS PSICOLÓGICOS	119
FATORES RELACIONADOS A ASPECTOS DA ROTINA ACADÊMICA.....	119
FATORES RELACIONADOS A ASPECTOS SOCIODEMOGRÁFICOS.....	120
OUTROS FATORES DE RISCO	120
FATORES PROTETORES.....	121
REFERENTES AO CURSO	121
REFERENTES À ATENÇÃO PSICOLÓGICA.....	121
REFERENTES AOS RELACIONAMENTOS DOS ESTUDANTES	122
ATIVIDADE FÍSICA.....	122
OUTROS FATORES PROTETORES	122
TÓPICO 5: ESTRATÉGIAS DE INTERVENÇÃO.....	122
PROFILAXIA PRIMÁRIA – REESTRUTURAÇÃO CURRICULAR....	122
PROFILAXIA SECUNDÁRIA – DESENVOLVENDO RESILIÊNCIA..	123
PROFILAXIA TERCÍARIA: RASTREIO E ACOMPANHAMENTO...	124
TÓPICO 6: PONTOS-CHAVE	125
TÓPICO 7: <i>LINKS ÚTEIS</i>	126
REFERÊNCIAS.....	127
CAPÍTULO 8 – DEPRESSÃO NA POPULAÇÃO LGBTQIA+.....	130
TÓPICO 1: IMPORTÂNCIA DO TEMA	132
TÓPICO 2: CONCEITOS E DEFINIÇÕES NECESSÁRIOS PARA A LEITURA DESTE CAPÍTULO	134
TÓPICO 3: REPERCUSSÕES/CONSEQUÊNCIAS DOS TRANSTORNOS DEPRESSIVOS.....	137
TÓPICO 4: FATORES QUE AUMENTAM O RISCO PARA DEPRESSÃO NA POPULAÇÃO LGBTQIA+.....	137

TÓPICO 5: REFLEXÕES SOBRE AÇÕES PARA MELHORAR O CUIDADO À POPULAÇÃO LGBTQIA+.....	138
TÓPICO 6: ESTRATÉGIAS PARA MELHORAR A QUALIDADE DO CUIDADO OFERTADO À POPULAÇÃO LGBTQI+	139
TÓPICO 7: PONTOS-CHAVE	141
TÓPICO 8: <i>LINKS</i> ÚTEIS	143
REFERÊNCIAS	145
CAPÍTULO 9 – DETERMINANTES SOCIAIS DA SAÚDE E TRANSTORNOS DEPRESSIVOS: ASPECTOS ESSENCIAIS PARA O CUIDADO INTEGRAL.....	148
TÓPICO 1: IMPORTÂNCIA DO TEMA	150
TÓPICO 2: CONCEITOS E DEFINIÇÕES ESSENCIAIS.....	152
O QUE É DISCRIMINAÇÃO?.....	152
O QUE É DISCRIMINAÇÃO DE GÊNERO?.....	153
MACHISMO E ESTRUTURA SOCIAL	154
O QUE É RACISMO?.....	156
CONDIÇÃO SOCIOECONÔMICA, ESCOLARIDADE E RENDA: REPENSANDO AS RELAÇÕES E A MERITOCRACIA	157
TÓPICO 3: MODELOS EXPLICATIVOS – DETERMINANTES SOCIAIS DE SAÚDE	159
MODELO DE DAHLGREN E WHITEHEAD	159
TÓPICO 4: INTERVENÇÕES SOBRE OS DETERMINANTES SOCIAIS	162
TÓPICO 5: ESTRATÉGIAS PARA MELHORAR A EFETIVIDADE DO CUIDADO	162
PRIMEIRO NÍVEL: INDIVIDUAL.....	162
SEGUNDO NÍVEL: REDES SOCIAIS E COMUNITÁRIAS	163
TERCEIRO NÍVEL: CONDIÇÕES DE VIDA E TRABALHO	164
QUARTO NÍVEL: CONDIÇÕES SOCIOECONÔMICAS, CULTURAIS E AMBIENTAIS GERAIS	164
TÓPICO 6: PONTOS-CHAVE	165
TÓPICO 7: <i>LINKS</i> ÚTEIS	166
REFERÊNCIAS	169

CAPÍTULO 10 – A IMPORTÂNCIA DA PROMOÇÃO DA SAÚDE NO CUIDADO À PESSOA COM DEPRESSÃO	172
TÓPICO 1: IMPORTÂNCIA DO TEMA	174
TÓPICO 2: CONCEITOS E DEFINIÇÕES.....	174
TÓPICO 3: COMO INSTRUMENTALIZAR PROFISSIONAIS DA SAÚDE PARA APLICAÇÃO DOS CONCEITOS DE PROMOÇÃO DA SAÚDE	175
TÓPICO 4: REPERCUSSÕES/CONSEQUÊNCIAS	177
DEPRESSÃO E O USO DE ÁLCOOL	177
DEPRESSÃO E TABAGISMO.....	177
DEPRESSÃO E ATIVIDADE FÍSICA	179
DEPRESSÃO E REDE DE PROTEÇÃO SOCIAL	180
DEPRESSÃO E REPERCUSSÃO ECONÔMICA	180
DEPRESSÃO: FATORES DE RISCO E DE PROTEÇÃO.....	181
TÓPICO 5: PROMOÇÃO À SAÚDE COMO PARTE DO PLANO DE CUIDADO.....	183
PAPEL DA ATIVIDADE FÍSICA NO TD.....	184
PAPEL DOS HÁBITOS ALIMENTARES E DA SUPLEMENTAÇÃO ALIMENTAR NOS TRANSTORNOS DEPRESSIVOS.....	185
TRIPTOFANO	186
ÔMEGA 3.....	187
OUTROS ELEMENTOS.....	188
TÓPICO 6: ESTRATÉGIAS DE PROMOÇÃO À SAÚDE PARA PESSOAS COM TD	188
TÓPICO 7: <i>LINKS ÚTEIS</i>	189
REFERÊNCIAS.....	190
 CAPÍTULO 11 – PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES E O CUIDADO À PESSOA COM DEPRESSÃO	 196
TÓPICO 1: IMPORTÂNCIA DO TEMA.....	198
TÓPICO 2: CONCEITOS E DEFINIÇÕES.....	200
TÓPICO 3: PERSPECTIVAS DAS PICS NA PRÁTICA CLÍNICA.....	203
TÓPICO 4: POTENCIALIDADES DAS PICS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA	205

TÓPICO 5: ESTRATÉGIAS PARA MELHORAR A EFETIVIDADE DO CUIDADO	207
SUGESTÃO PARA INCORPORAÇÃO DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NOS CONTATOS INDIVIDUAIS	207
SUGESTÕES PARA A EQUIPE DE SAÚDE (PRÁTICAS EM GRUPO) ...	208
SUGESTÕES PARA MUDANÇAS NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO E SAÚDE.....	209
TÓPICO 6: PONTOS-CHAVE	209
TÓPICO 7: LINKS ÚTEIS	210
REFERÊNCIAS	211
CAPÍTULO 12 – O USO DAS MÍDIAS SOCIAIS E OS TRANSTORNOS DEPRESSIVOS: EXISTE ASSOCIAÇÃO?	216
TÓPICO 1: IMPORTÂNCIA DO TEMA	218
BREVE HISTÓRIA DAS MÍDIAS SOCIAIS	220
TÓPICO 2: CONCEITOS E DEFINIÇÕES	222
O QUE SÃO MÍDIAS SOCIAIS?	222
O QUE SÃO O USO ATIVO E O USO PASSIVO DAS MÍDIAS SOCIAIS?	223
TÓPICO 3: REPERCUSSÕES/CONSEQUÊNCIAS PARA A PESSOA	224
TÓPICO 4: O USO ABUSIVO DE MÍDIAS SOCIAIS: POSSIBILIDADES DE CUIDADO	227
TÓPICO 5: ESTRATÉGIAS PARA MELHORAR A EFETIVIDADE DO CUIDADO	227
TÓPICO 6: PONTOS-CHAVE	228
TÓPICO 7: LINKS ÚTEIS	228
REFERÊNCIAS	229
CAPÍTULO 13 – O CAPITAL SOCIAL E O CUIDADO À PESSOA COM DEPRESSÃO: O QUE PODERÍAMOS INCLUIR NAS PRÁTICAS DE SAÚDE?	232
TÓPICO 1: IMPORTÂNCIA DO TEMA	234
TÓPICO 2: CONCEITOS E DEFINIÇÕES	235
ENTÃO, O QUE É O CAPITAL SOCIAL?	236

O QUE É REDE SOCIAL?	238
CAPITAL SOCIAL E SINTOMAS DEPRESSIVOS/DEPRESSÃO.....	238
TÓPICO 3: ESTRATÉGIAS PARA MELHORAR A EFETIVIDADE DO CUIDADO	241
TÓPICO 4: PONTOS-CHAVE.....	243
TÓPICO 5: LINKS ÚTEIS	244
REFERÊNCIAS.....	244
CAPÍTULO 14 – INTERVENÇÕES PARA DEPRESSÃO VIA SMARTPHONE: O USO DA MOBILE HEALTH É EFETIVO?	246
TÓPICO 1: IMPORTÂNCIA DO TEMA	248
TÓPICO 2: CONCEITOS E DEFINIÇÕES.....	250
TÓPICO 3: VANTAGENS E DESVANTAGENS DO USO DA MOBILE HEALTH.....	252
TÓPICO 4: EVIDÊNCIAS SOBRE AS INTERVENÇÕES MHEALTH PARA DEPRESSÃO	252
TÓPICO 5: BARREIRAS E FACILITADORES PARA O USO DA MHEALTH.....	254
TÓPICO 6: PONTOS-CHAVE	256
TÓPICO 7: LINKS ÚTEIS	256
REFERÊNCIAS.....	257
CAPÍTULO 15 – TRANSTORNO DEPRESSIVO NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA	262
TÓPICO 1: IMPORTÂNCIA DO TEMA	264
TÓPICO 2: COMORBIDADES.....	266
TÓPICO 3: CONCEITOS E DEFINIÇÕES.....	267
TÓPICO 4: REPERCUSSÕES E CONSEQUÊNCIAS.....	268
TÓPICO 5: CONDIÇÕES E FATORES QUE AUMENTAM O RISCO PARA DEPRESSÃO	269
TÓPICO 6: CONDIÇÕES E FATORES PROTETORES PARA DEPRESSÃO	270
TÓPICO 7: ESTRATÉGIAS PARA MELHORAR A EFETIVIDADE DO CUIDADO	271

TÓPICO 8: DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO	272
TRANSTORNO DISRUPTIVO DA DESREGULAÇÃO DO HUMOR.....	274
DEPRESSÃO	274
COMPROMETIMENTO FUNCIONAL	275
TÓPICO 9: TRATAMENTO.....	275
TÓPICO 10: PONTOS-CHAVE	279
TÓPICO 11: LINKS ÚTEIS	279
REFERÊNCIAS	281
CAPÍTULO 16 – TRANSTORNOS DEPRESSIVOS NA GRAVIDEZ E PUERPÉRIO.....	284
TÓPICO 1: IMPORTÂNCIA DO TEMA	286
TÓPICO 2: CONCEITOS, DEFINIÇÕES E REPERCUSSÕES	286
TÓPICO 3: ESTRATÉGIAS PARA MELHORAR A EFETIVIDADE DO CUIDADO E PONTOS-CHAVE.....	289
TRATAMENTO.....	290
REFERÊNCIAS	293
CAPÍTULO 17 – TRANSTORNO DEPRESSIVO EM PESSOAS IDOSAS	296
TÓPICO 1: IMPORTÂNCIA DO TEMA	298
TÓPICO 2: CONCEITOS E DEFINIÇÕES.....	300
TÓPICO 3: REPERCUSSÕES E CONSEQUÊNCIAS PARA A PESSOA... ..	301
TÓPICO 4: DEPRESSÃO E COGNIÇÃO EM IDOSOS	302
DEPRESSÃO SECUNDÁRIA.....	303
TÓPICO 5: PROGNÓSTICO.....	304
TÓPICO 6: FATORES DE RISCO ASSOCIADOS COM DEPRESSÃO GERIÁTRICA E PROTEÇÃO.....	305
FATORES SOCIODEMOGRÁFICOS.....	305
SUPORTE SOCIAL	306
EVENTOS DE VIDA ESTRESSORES	306
MORBIDADES PSIQUIÁTRICAS	306
TÓPICO 7: MEDICAMENTOS	307

TÓPICO 8: CONDIÇÕES DE SAÚDE	308
DIAGNÓSTICO.....	309
TRATAMENTO.....	311
PARTICULARIDADES DO TRATAMENTO DA DEPRESSÃO ASSOCIADO A DOENÇAS CRÔNICAS EM IDOSOS.....	312
TRATAMENTO DE DEPRESSÃO REFRACTÁRIA.....	313
CRITÉRIO DE REMISSÃO E RESPOSTA.....	314
ESTRATÉGIAS PARA MELHORAR A EFETIVIDADE DO CUIDADO..	314
TÓPICO 6: PONTOS-CHAVE	316
REFERÊNCIAS	317
CAPÍTULO 18 – TRANSTORNO DEPRESSIVO E MULTIMORBIDADE.....	320
TÓPICO 1: IMPORTÂNCIA DO TEMA	322
TÓPICO 2: CONCEITOS E DEFINIÇÕES.....	322
SÍNDROME METABÓLICA.....	322
DIABETES MELLITUS	322
HIPERTENSÃO ARTERIAL.....	323
OBESIDADE	324
DISLIPIDEMIA (DLP) PRIMÁRIA.....	324
DISTÚRBIOS DA TIREOIDE.....	325
TÓPICO 3 REPERCUSSÕES E CONSEQUÊNCIAS PARA A PESSOA.....	326
TÓPICO 4: ESTRATÉGIAS PARA MELHORAR A EFETIVIDADE DO CUIDADO	326
TÓPICO 5: APLICAÇÃO DOS TRÊS PILARES FUNDAMENTAIS PARA ABORDAGEM DO TRANSTORNO DEPRESSIVO EM PESSOAS COM DOENÇAS CRÔNICAS.....	331
PRINCÍPIOS DA APS, MÉTODO CLÍNICO CENTRADO NA PESSOA, PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR.....	331
TÓPICO 6: <i>LINKS ÚTEIS</i>	338
REFERÊNCIAS	339
CAPÍTULO 19 – TRANSTORNOS DEPRESSIVOS E DOR CRÔNICA.....	340
TÓPICO 1: IMPORTÂNCIA DO TEMA	342
EPIDEMIOLOGIA	342

FATORES DE RISCO.....	343
TÓPICO 2: REPERCUSSÕES/CONSEQUÊNCIAS.....	343
TÓPICO 3: ESTRATÉGIAS E CONDUTAS NA OTIMIZAÇÃO DO CUIDADO	344
TÓPICO 4: <i>LINKS</i> ÚTEIS	344
REFERÊNCIAS.....	345
 CAPÍTULO 20 – TRANSTORNO DEPRESSIVO E DEMÊNCIAS.....	 346
TÓPICO 1: IMPORTÂNCIA DO TEMA	348
TÓPICO 2: CONCEITOS E DEFINIÇÕES.....	350
TÓPICO 3: REPERCUSSÕES E CONSEQUÊNCIAS.....	354
TÓPICO 4: FATORES DE RISCO E DE PROTEÇÃO ASSOCIADOS.....	356
TÓPICO 5: ESTRATÉGIAS PARA MELHORAR A EFETIVIDADE DO CUIDADO	356
TÓPICO 6: PONTOS-CHAVE	359
TÓPICO 7: <i>LINKS</i> ÚTEIS	360
REFERÊNCIAS.....	361
 ÍNDICE REMISSIVO	 364